O colapso do Barings em 1995

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Barings Futures Singapore e Nick Leeson

O Barings atuava havia mais de 230 anos no merchant banking londrino. No final da década de 1980, o banco entrou em novos negócios, sobretudo na negociação de valores mobiliários por meio da Baring Securities Limited. O grupo teve dificuldade em integrá-los a uma estrutura cuja cultura fora moldada pela atividade bancária tradicional.[1] A crise anterior do banco, em 1890, quando o Bank of England organizou um fundo de garantia de £ 17,1 milhões depois que o Barings havia canalizado cerca de £ 140 milhões em investimentos para a Argentina, mostrara que a casa podia ser salva quando a City a considerava importante demais para quebrar.[2] Em 1995, um resgate desse tipo não seria possível.

O Barings abriu um escritório de futuros e opções em Singapura em abril de 1992. Nick Leeson, um jovem funcionário da área de liquidação do Barings, foi nomeado gerente-geral. Ficou responsável tanto pelo front office, onde as operações eram executadas, quanto pelo back office, onde eram registradas e liquidadas. Estava autorizado a operar apenas no âmbito de uma operação de "switching" entre a SIMEX e a bolsa de Osaka, que a administração do Barings considerava de baixo risco por não envolver posições abertas descobertas.[3]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

A conta 88888 e as perdas ocultas

Na realidade, Leeson assumiu durante dois anos e meio posições não autorizadas em futuros do Nikkei e em futuros de títulos do governo japonês na SIMEX e em Osaka. Também lançou opções sobre o índice Nikkei sem autorização, o que expôs o grupo a perdas potencialmente ilimitadas. Ocultou as perdas resultantes numa conta de erros da filial, que mais tarde ficou conhecida pelo seu número, 88888. Como controlava o back office, podia manipular os registros de modo que a conta não aparecesse nos relatórios enviados a Londres.[4]

Os números divulgados após o colapso mostram como as perdas se acumularam. Segundo o relato do Chancellor of the Exchequer (ministro das Finanças britânico) ao Parlamento, elas ultrapassavam £ 20 milhões no final de 1993 e £ 200 milhões no final de 1994. As demonstrações financeiras preliminares do Barings para 1994 apresentavam, ainda assim, um lucro antes de impostos de £ 102 milhões, após a transferência do mesmo montante para um fundo de bônus do grupo, enquanto o capital registrado do grupo era da ordem de £ 350 milhões. Em determinado momento, a administração do Barings acreditava que mais de 60% da receita de seu negócio mundial de derivativos provinha da arbitragem supostamente de baixo risco de Leeson.[5] Os lucros aparentes eram, na verdade, produto de perdas ocultas. Ninguém em Londres perguntou como uma atividade sem risco podia render tanto.

Kobe e as últimas semanas

No início de 1995, Leeson mantinha posições compradas em futuros do Nikkei, posições vendidas em futuros de títulos do governo japonês e uma posição vendida em volatilidade em opções do Nikkei. A estratégia exigia que o Nikkei subisse, que os preços dos títulos japoneses caíssem e que a volatilidade do índice permanecesse baixa. Em 17 de janeiro de 1995, um terremoto de magnitude 6,9 atingiu a região de Kobe, no Japão. A partir de meados de janeiro, o Nikkei caiu, por vezes de forma acentuada, enquanto uma flexibilização dos juros japoneses gerava perdas nas posições vendidas em títulos. No início de fevereiro, Leeson recuperou por pouco tempo suas perdas do ano. Nas duas últimas semanas do mês, todos os seus mercados se voltaram contra ele.[6]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

As perdas tinham de ser financiadas por pagamentos de margem às bolsas, que exigiam dinheiro do Barings todos os dias à medida que os preços oscilavam. Os recursos vinham sobretudo de Londres e eram adiantados a Singapura sem qualquer verificação independente da validade dos pedidos. A Price Waterhouse, nomeada pelo tribunal em Singapura, relatou que o Barings havia enviado cerca de US$ 900 milhões à sua subsidiária de futuros em Singapura nos dois primeiros meses de 1995. Imediatamente antes do colapso, o financiamento fornecido à subsidiária de Singapura equivalia ao dobro do capital do grupo Barings.[7] O sistema de margens da bolsa fez, portanto, exatamente aquilo para que fora concebido. Obrigou o Barings a pagar suas perdas em dinheiro, dia após dia, até que o banco não pudesse mais pagar.

Fuga, insolvência e julgamento

Leeson deixou Singapura em 23 de fevereiro de 1995. No fim de semana seguinte, o Bank of England tentou sem sucesso organizar um resgate. O Barings foi declarado insolvente em 26 de fevereiro. Em 27 de fevereiro, as perdas acumuladas haviam chegado a £ 827 milhões. Somados os custos de encerramento de todas as posições, as perdas com as operações não autorizadas da subsidiária de Singapura totalizaram £ 927 milhões. No início de março, o grupo financeiro holandês ING comprou o Barings pelo valor simbólico de £ 1 e assumiu seus passivos.[8]

Leeson foi preso em Frankfurt em 2 de março de 1995 e extraditado para Singapura em novembro, sendo que as fontes indicam a data de 20 ou de 23 de novembro de 1995. Ele se declarou culpado de duas acusações: ter enganado os auditores do banco e ter cometido estelionato (cheating) contra a SIMEX. O District Judge Richard Magnus condenou-o a seis anos e meio de prisão. A acusação não deu prosseguimento a outras nove imputações de fraude e falsificação, que Leeson admitiu e que o tribunal levou em conta na dosimetria da pena. Ele foi libertado da prisão de Changi em julho de 1999, após cumprir cerca de dois terços da pena, com remição por bom comportamento.[9]

A escolha de Singapura como local do julgamento teve importância. Como os crimes haviam sido cometidos numa bolsa de Singapura e contra um mercado de Singapura, as autoridades locais pediram a extradição de um cidadão britânico preso na

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Alemanha e o julgaram segundo o direito de Singapura. O processo mostrou aos participantes estrangeiros que a cidade aplicaria seu direito penal às condutas praticadas em seus mercados, independentemente da nacionalidade do infrator ou de seu empregador. O capítulo V da Parte H retoma esse princípio no contexto da fiscalização moderna.

Notas

1. Reserve Bank of Australia, "Implications of the Barings Collapse for Bank Supervisors", *RBA Bulletin*, novembro de 1995, p. 1: o Barings tinha "a presence in merchant banking of over 230 years"; a partir do final da década de 1980, a tarefa mais difícil foi "the incorporation of the securities business into a structure which, until then, had been dominated by banking activities and culture". ↩

2. Bank of England, *Bank Underground*, "Rescuing a SIFI, Halting a Panic: the Barings Crisis of 1890", 10 de fevereiro de 2016: o Barings havia canalizado cerca de £ 140 milhões para a Argentina entre 1885 e 1890; o fundo de garantia de £ 17,1 milhões foi anunciado em 15 de novembro de 1890. ↩

3. Wikipedia, "Nick Leeson" (acesso em novembro de 2026): o Barings abriu um escritório de futuros e opções em Singapura em abril de 1992; Leeson, nomeado gerente-geral, foi "sent to head both front office and back office operations"; Reserve Bank of Australia, "Implications of the Barings Collapse for Bank Supervisors", *RBA Bulletin*, novembro de 1995, p. 2: Leeson "was authorised to engage in active trading out of Singapore, but only as part of a 'switching' (or arbitrage) operation between the Singaporean and Osaka futures exchanges", considerada de baixo risco por não envolver posições abertas descobertas. ↩

4. Reserve Bank of Australia, "Implications of the Barings Collapse for Bank Supervisors", *RBA Bulletin*, novembro de 1995, p. 2: Leeson "had engaged, for a period of 2½ years, in unauthorised position-taking in Nikkei futures and Japanese Government Bond (JGB) futures on SIMEX and Osaka futures exchanges" e havia lançado, sem autorização, opções negociadas em bolsa

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

sobre o índice Nikkei; Wikipedia, "Barings Bank" (acesso em novembro de 2026): Leeson alterou a conta de erros da filial, mais tarde conhecida como conta 88888, a "five-eights account", para impedir que Londres recebesse os relatórios diários padrão. ↩

5. *Hansard*, House of Lords, 18 de julho de 1995, "Barings", v. 566, col. 142–156 (repetição da declaração do Chancellor): perdas acumuladas de "over £20 million" no final de 1993 e de "over £200 million" no final de 1994; Reserve Bank of Australia, "Implications of the Barings Collapse for Bank Supervisors", *RBA Bulletin*, novembro de 1995, p. 2–3: perdas não reconhecidas em 1994 de £ 185 milhões; as demonstrações preliminares de 1994 apresentavam lucro antes de impostos de £ 102 milhões "after allowing for transfers to a Group bonus pool of the same amount"; capital registrado do grupo "in the order of £350 million"; "over 60 per cent of the revenues of its worldwide derivatives operations was generated out of Leeson's arbitrage operations". ↩

6. Reserve Bank of Australia, "Implications of the Barings Collapse for Bank Supervisors", *RBA Bulletin*, novembro de 1995, p. 2: no início de 1995, Leeson assumia posições compradas em futuros do Nikkei, posições vendidas em futuros de JGB e uma posição "short volatility" em opções do Nikkei negociadas em bolsa, o que exigia que o Nikkei subisse, que os preços dos títulos japoneses caíssem e que a volatilidade permanecesse baixa; "from around mid January, the Nikkei fell, at times sharply"; em determinado momento do início de fevereiro, Leeson havia recuperado suas perdas do ano; nas duas últimas semanas de fevereiro, todos os mercados se voltaram contra ele; Wikipedia, "Great Hanshin earthquake" (acesso em novembro de 2026): o terremoto ocorreu em 17 de janeiro de 1995, às 5:46:53, horário padrão do Japão, e "measured 6.9 on the moment magnitude scale". ↩

7. *Hansard*, House of Lords, 18 de julho de 1995, "Barings": "The money required to fund the losses came primarily from London" e foi "advanced to Singapore with no independent check on the validity of the requests"; *The Christian Science Monitor*, "Singapore Sent Warnings In Barings Bank Debacle", 8 de março de 1995: a Price Waterhouse relatou que, nos dois primeiros meses de

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

1995, o Barings enviou cerca de $ 900 milhões à sua subsidiária de futuros em Singapura; Reserve Bank of Australia, *RBA Bulletin*, novembro de 1995, p. 3: "Immediately prior to the collapse, funding to BFS represented twice Barings Group capital." ↩

8. Wikipedia, "Barings Bank" (acesso em novembro de 2026): Leeson deixou Singapura em 23 de fevereiro de 1995; uma tentativa de resgate do Bank of England durante o fim de semana fracassou; o Barings foi declarado insolvente em 26 de fevereiro de 1995; o ING comprou o banco em 1995 "for the nominal sum of £1" e assumiu seus passivos; Reserve Bank of Australia, *RBA Bulletin*, novembro de 1995, p. 2: as perdas acumuladas não declaradas chegaram a "£827 million by 27 February 1995. Adding in the costs of closing out all positions, cumulative losses incurred on BFS's unauthorised trading totalled £927 million." ↩

9. Wikipedia, "Barings Bank" (acesso em novembro de 2026): capturado em Frankfurt em 2 de março e extraditado para Singapura em 23 de novembro, 272 dias após a fuga; Wikipedia, "Nick Leeson" (acesso em novembro de 2026): extraditado em 20 de novembro de 1995; confissão de culpa em duas acusações de "deceiving the bank's auditors and of cheating the Singapore exchange"; pena de seis anos e meio imposta pelo District Judge Richard Magnus; libertação em julho de 1999 por bom comportamento, após cumprir pelo menos dois terços da pena; *Gulf News*, "December 2, 1995: Whiz-kid trader Nick Leeson jailed": outras nove acusações de fraude e falsificação foram retiradas, mas admitidas e levadas em conta; seis meses da pena referiam-se ao engano dos auditores. As fontes datam a sentença de 1º ou 2 de dezembro de 1995. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.